

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Designação do projeto | SARS Control .: Avaliação dos impactos de SARS-CoV-2 no ciclo urbano da água e dos efeitos a jusante em Saúde Pública

Código do projeto | POCI-01-02B7-FEDER-070076; LISBOA-01-02B7-FEDER-070076; ALG-01-02B7-FEDER-070076

Objetivo principal | Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Região de intervenção | Norte, Centro, Lisboa e Alentejo

Entidade Promotora | Águas de Portugal, Serviços Ambientais, SA (Líder);

Entidades Co-promotoras | FCIÊNCIAS.ID - ASSOCIAÇÃO PARA A INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE CIÊNCIAS, INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO, UNIVERSIDADE DO MINHO, ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, S.A., ÁGUAS DO NORTE, S.A., SIMDOURO - SANEAMENTO DO GRANDE PORTO, S.A., ÁGUAS DO CENTRO LITORAL, S.A., SIMARSUL - SANEAMENTO DA PENÍNSULA DE SETÚBAL, S.A., ÁGUAS DO ALGARVE S.A..

Data de aprovação | 01/10/2020

Data de início | 05/12/2020

Data de conclusão | 04/11/2021

Custo total elegível | 459.627,94 EUR

Apoio financeiro da União Europeia | FEDER 431 429,79 EUR

Objetivos, descrição do projeto, atividades e resultados esperados

O projeto SARS Control visa compreender o comportamento do vírus SARS-CoV-2 no tratamento de águas residuais urbanas - fase líquida e fase sólida; avaliar em que medida as ETAR constituem barreiras à disseminação do vírus e qual o efeito que exercem na redução de cargas virais, avaliando os impactos, diretos e indiretos, dos fluxos gerados nas ETAR na saúde pública e nos ecossistemas, bem como desenvolver mecanismos de monitorização adequados.

Este conhecimento permitirá definir medidas de controlo e mitigação que visem garantir a proteção da saúde pública e ambiental.

O projeto pretende também avaliar se as estações e tratamento constituem barreiras à descarga de poluentes emergentes resultantes da implementação de medidas profiláticas e de tratamento da SARS-CoV-2.



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

Sendo o serviço público de saneamento uma importante ferramenta de saúde pública, pretende-se não só avaliar a eficácia das estações de tratamento de águas residuais na proteção da saúde neste novo contexto pandémico, como perceber as eventuais limitações da economia circular gerada no setor da água com a reutilização de águas residuais tratadas e valorização de lamas na agricultura.

Neste quadro de sustentabilidade, integram-se iniciativas I&D para fazer face a novos desafios, como os que decorrem do atual contexto, encarando-se o SARS Control como um contributo adicional do setor das águas para a salvaguarda da saúde pública e saúde dos ecossistemas.

O consórcio promotor é constituído por 7 empresas e 3 entidades não empresariais do sistema de I&I nacional: A Águas de Portugal, Serviços Ambientais, SA, que assume o papel de líder, a Associação para a investigação e Desenvolvimento de Ciências, o Instituto Superior Técnico, a Universidade do Minho, as Águas do Tejo Atlântico, as Águas do Norte, a Simdouro, as águas do Centro Litoral, a Simarsul e as Águas do Algarve, na qualidade de copromotores.



(Inserir fotografias/imagens ilustrativa dos projetos cofinanciados)